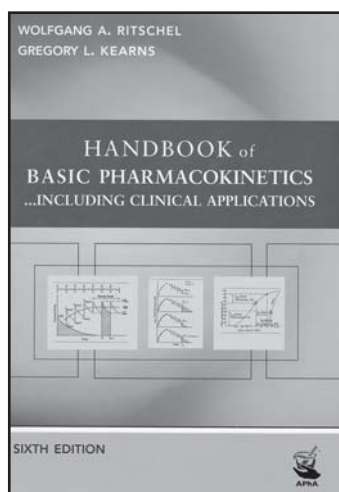


farmacocinéticos compartimentais e os principais parâmetros farmacocinéticos (constantes de velocidade, volume de distribuição, depuração, área sob a curva), além dos processos de excreção e recirculação biliar e urinária de fármacos. As aplicações clínicas da Farmacocinética são descritas nos capítulos 21 a 31, em que são abordados a farmacocinética de dose única e de doses múltiplas, o planejamento de esquemas posológicos, a monitorização terapêutica, os ajustes de dose em pacientes pediátricos, idosos, obesos e gestantes e os fatores fisiológicos e patológicos que podem influenciar a resposta aos fármacos. Os capítulos 32 a 39 trazem diversos tópicos de interesse na área, tais como farmacocinética forense, farmacocinética não-linear, biodisponibilidade e bioequivalência e farmacogenética e farmacogenômica, entre outros.

Profa. Valentina Porta
FCF/USP

FARMACOCINÉTICA

RITSCHEL, W.A.; KEARNS, G.L. *Handbook of basic pharmacokinetic including clinical applications*. Washington: AphA, 2004. 432p.



Trata-se da sexta edição do *Handbook of Basic Pharmacokinetics*, obra clássica na área de Farmacocinética, cuja primeira publicação data de 1976. Em relação à edição anterior, 13 capítulos foram atualizados e um capítulo novo sobre Farmacogenética foi incluído. O livro é dividido em 39 capítulos e um apêndice. O capítulo 1 apresenta definições e glossário dos termos utilizados ao longo do texto.

Os capítulos 2 a 13 abordam os processos e sistemas básicos relacionados à Farmacocinética, como o sistema LADMER, as membranas celulares, mecanismos de transporte e absorção de fármacos, pKa e grau de ionização, coeficiente de partição óleo/água, fatores físico-químicos que exercem influência no desempenho biológico dos fármacos, dados biofarmacêuticos do trato gastrointestinal, fluidos corpóreos e sistema circulatório e biotransformação. A partir do capítulo 14, e até o capítulo 20, são apresentados os modelos